

Demonstrações Contábeis Regulatórias

Borborema Transmissão de Energia S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias	1
Demonstrações contábeis regulatórias auditadas	
Balço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias.....	10



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,
1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,
04543-011

**Shape the future
with confidence**

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Administradores e Acionistas da
Borborema Transmissão de Energia S.A
São Paulo – SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Borborema Transmissão de Energia S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela diretoria com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 933, de 18 de maio de 2021.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

Base para opinião

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não reclassificou para o passivo circulante o montante de R\$112.427 mil, referente a empréstimos, financiamentos e debêntures, os quais podem ter seu vencimento antecipado declarado pelos credores em função do não cumprimento de determinadas cláusulas contratuais previstas em instrumentos de dívida de outras sociedades do grupo econômico do qual a Companhia faz parte. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2024, o passivo circulante está apresentado a menor e o passivo não circulante a maior em R\$112.427 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



**Shape the future
with confidence**

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.2 às demonstrações contábeis regulatórias, que indica que o não cumprimento de determinadas cláusulas contratuais previstas em dívidas de outras sociedades do grupo econômico pode resultar na declaração de vencimento antecipado de parte do saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia. Conforme apresentado na referida nota explicativa, esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 3 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

A Borborema Transmissão de Energia S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 2 de abril de 2025, com opinião com ressalva sobre o mesmo assunto ressaltado neste relatório e com o mesmo parágrafo de incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional tratada neste relatório.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

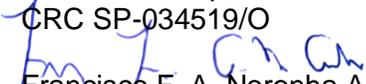


**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O


Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.424	16.398
Concessionárias e Permissionárias	6	4.649	5.831
Tributos e contribuições a compensar		92	64
Prêmio de seguro		414	441
Adiantamento a funcionários		128	8
Outros ativos		303	-
Total do ativo circulante		12.010	22.742
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Caixa restrito	5	10.302	-
		10.302	-
Imobilizado			
Intangível	7	410.572	419.959
	8	13.571	13.571
		424.143	433.530
Total do ativo não circulante		434.445	433.530
Total do ativo		446.455	456.272
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	3.191	9.022
Empréstimos e financiamentos e debêntures	10	12.901	11.347
Salários e encargos sociais		2.017	1.561
Imposto de renda e contribuição social		368	370
Tributos e contribuições sociais		914	353
Encargos setoriais		730	371
Dividendos a pagar		1.792	1.622
Total do passivo circulante		21.913	24.646
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	10	232.105	238.702
Provisão de contingências	11	5.068	5.930
Total do passivo não circulante		237.173	244.632
Patrimônio líquido			
Capital social	12.a	187.232	164.458
Reserva de lucros	12.c	184.020	169.123
Prejuízos acumulados	12.d	(190.413)	(173.743)
		180.839	159.838
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.b	6.530	27.156
Total do patrimônio líquido		187.369	186.994
Total do passivo e patrimônio líquido		446.455	456.272

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Operação em continuidade			
Disponibilização do sistema de transmissão		46.130	42.803
		46.130	42.803
Tributos			
PIS-PASEP		(300)	(297)
COFINS		(1.384)	(1.374)
		(1.684)	(1.671)
Encargos			
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE		(258)	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D		(435)	(423)
		(693)	(423)
Receita Líquida	13	43.753	40.709
Custos gerenciáveis			
Pessoal e encargos		(2.607)	(2.431)
Serviços de terceiros		(1.869)	(1.031)
Aluguéis		(52)	(95)
Tributos		(41)	(32)
Seguros		(938)	(935)
Custo da operação e manutenção		(2.491)	(3.470)
Depreciação		(12.974)	(12.604)
Outras receitas		2.928	2.362
Gastos diversos		(940)	(381)
	14	(18.984)	(18.617)
Resultado da atividade		24.769	22.092
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		769	814
Despesas financeiras		(22.829)	(20.515)
	15	(22.060)	(19.701)
Lucro antes dos impostos		2.709	2.391
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(1.512)	(1.234)
Lucro líquido do exercício		1.197	1.157

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido do exercício	1.197	1.157
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.197</u>	<u>1.157</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de lucros a realizar	Prejuízos acumulados	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	164.458	6.454	121.413	-	(133.248)	159.077	19.500	178.577
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	7.656	7.656
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.157	1.157	-	1.157
Dividendo mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(396)	(396)	-	(396)
Constituição de reserva legal societário	-	2.083	-	-	(2.083)	-	-	-
Constituição das reservas de retenção de lucros	-	-	-	39.173	(39.173)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	164.458	8.537	121.413	39.173	(173.743)	159.838	27.156	186.994
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	2.148	2.148
Aumento de capital social	22.774	-	-	-	-	22.774	(22.774)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(2.800)	-	-	(2.800)	-	(2.800)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.197	1.197	-	1.197
Dividendo mínimos obrigatórios societários	-	-	-	-	(170)	(170)	-	(170)
Constituição de reserva legal societária	-	893	-	-	(893)	-	-	-
Constituição das reservas de retenção de lucro societário	-	-	-	16.804	(16.804)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	187.232	9.430	118.613	55.977	(190.413)	180.839	6.530	187.369

(*) Apesar da posição patrimonial apresentar prejuízos acumulados, a operação da Companhia não é deficitária. Este prejuízo é decorrente do fato que para fins societários o reconhecimento da receita ocorre desde o início da construção do empreendimento e para fins regulatórios, tal reconhecimento ocorre conforme emissão das faturas da receita de transmissão.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Atividades operacionais	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes dos impostos	2.709	2.391
Ajustes para conciliar ao lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização	12.974	12.604
Juros e variações monetárias de empréstimos e debentures	15.733	14.698
Atualizações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e debentures	2.926	2.685
Apropriação do custo de captação de debentures	102	71
Provisão para contingências	(862)	741
Outros	(13)	-
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais		
Concessionárias e permissionárias	1.182	(3.732)
Impostos e contribuições a compensar	(28)	15
Prêmio de seguro	27	201
Adiantamentos a fornecedores	(120)	207
Outros créditos	(303)	-
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(5.831)	(9.981)
Tributos e contribuições sociais	561	(453)
Salários e encargos sociais	456	(1.379)
Encargos setoriais	359	257
Pagamento imposto de renda e contribuição social	(1.501)	(864)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	28.371	17.461
Atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(3.587)	(42.509)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(3.587)	(42.509)
Atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.148	7.656
Dividendos distribuídos	(2.800)	-
Caixa restrito	(10.302)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	41.809
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debentures	(8.447)	(7.318)
Amortização de juros empréstimos, financiamentos e debentures	(15.357)	(11.941)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(34.758)	30.206
Varição do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(9.974)	5.158
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16.398	11.240
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6.424	16.398

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Borborema Transmissão de Energia S.A. (“Companhia” ou “Borborema”), foi constituída em 24 de julho de 2018 e é uma sociedade anônima de capital fechado, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

A Companhia em junho de 2022 entrou parcialmente em operação comercial com parcela de RAP de 89,57%. Em novembro de 2022 as demais instalações foram concluídas e entregues à operação comercial. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia estava 100% operacional, recebendo 100% de sua RAP. Adicionalmente, há um escopo adicional para implantação de novo transformador de 500/230-13.8 kV na SE João Pessoa II, que foi concluído em maio de 2023. A Companhia está 100% operacional e recebendo 100% de sua RAP.

A Companhia tem sua sede na Rua Olimpíadas, 205 – 4º andar, Edifício Continental Square, na Vila Olímpia. A companhia é controlada pela GBS Participações S.A., cuja acionista é a Two Square Transmission Participações S.A. (“Controladora” ou “Grupo TS Trasmision”), anteriormente denominada como Sterlite Brazil Participações S.A.

1.2. Da Concessão

Em 28 de junho de 2018, o Grupo TS Transmissions sagrou-se vencedor do Leilão ANEEL nº 002/2018. O contrato de concessão foi assinado em 21 de setembro de 2018, apresenta vigência de 30 anos a partir da data de assinatura com o Poder Concedente e será atualizado pelo IPCA.

O projeto da Companhia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado da Paraíba:

- (i) Linha de transmissão em corrente alternada em 500kV, entre as subestações de Campina Grande III e João Pessoa II, em circuito simples, com extensão aproximada de 123 km;
- (ii) Subestação João Pessoa II 500/230-13,8 kV - (3+1R) x 150MVA e 230/69kV - 2 x 150 MVA; e

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

- (iii) Conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, reatores de linha e respectiva conexão, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A Borborema Transmissão de Energia S.A. é concessionária privada do serviço público de transmissão de energia que detém a concessão de um Sistema de Transmissão de Energia Elétrica da Rede Básica, constituído de 1 (uma) de linha de transmissão de 122,5 km, 1 (uma) subestação própria e 1 (uma) entrada de linha em subestação de outras concessões de transmissão, nas tensões de 500 e 230 kV, conforme quadros a seguir:

Transmissão em Operação – Características Físicas

Linhas de Transmissão e Subestação	Arranjo	Tensão	Comprimento	Capacidade Transformação	Início da Operação Comercial	Vencimento da Outorga
		kV	km	MVA		
Outorgadas: Borborema Transmissão de Energia S.A. Contrato de Concessão nº 015/2018-ANEEL de 21/09/2018						
LT 500 kV Campina Grande III - João Pessoa	CS	500	122,5	N/A	28/07/2022	20/09/2048
SE João Pessoa II - 500/230-69 kV	DJM	500/230	N/A	450	16/09/2022	20/09/2048
SE Campina Grande III - 500 kV (EL)	DJM	500/230	N/A	N/A	28/06/2022	20/09/2048
SE João Pessoa II - 500/230 - 13,8 kV	DJM	500/230	N/A	150	25/05/2023	20/09/2048
Total Borborema			122,5	600		

Transmissão em Operação – Características Financeiras

Linhas de Transmissão e Subestação	Propriedade	Receita Anual Permitida – RAP (Ciclo 2024/2025)					
		Base	Proporcional	Data de Referência do Ciclo	Ano de Degrau	Mês Reajuste	Índice de Correção
		%	R\$mil	R\$mil	dd/mm/aaaa	aaaa	mmm
Outorgadas: Borborema Transmissão de Energia S.A. Contrato de Concessão nº 015/2018-ANEEL de 21/09/2018							
LT 500 kV Campina Grande III - João Pessoa	100	1.317	1.317	01/07/2024	N/A	Julho	IPCA
SE João Pessoa II - 500/230-69 kV	100	35.077	35.077	01/07/2024	N/A	Julho	IPCA
SE Campina Grande III - 500 kV (EL)	100	268	268	01/07/2024	N/A	Julho	IPCA
SE João Pessoa II - 500/230-13,8 kV	100	11.647	11.647	01/07/2024	N/A	Julho	IPCA
Total Borborema		48.309	48.309				

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

1.3. Receita Anual Permitida - RAP

O contrato de concessão assegura Receita Anual Permitida - RAP no montante de R\$25.700 (R\$48.309 ajustada para o ciclo 2024 - 2025), a partir da entrada em operação das linhas de transmissão, a RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão bem como os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

Em 09 de setembro de 2021 a SCT emitiu a Nota Técnica nº 689/2021, que subsidiou a emissão da Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.759 de 13 de outubro de 2021, autorizando a implantação de reforços nas instalações objeto do Contrato de concessão nº 015/2018, de forma específica na Subestação João Pessoa II, referente a instalação do 2º banco de transformadores 500/230 kV - 3 x 150MVA e a complementação do módulo geral em 500 kV da SE João Pessoa II, conforme a Resolução Autorizativa.

A Tabela abaixo apresenta os valores de investimentos para fins de autorização do reforço pela ANEEL, o percentual de O&M adotado, a respectiva parcela adicional de RAP, considerando o perfil plano para a receita, e o enquadramento do empreendimento segundo a seção 3.1 do Módulo 3 da REN nº 905, de 2020:

Tabela 1 - investimento (R\$), O&M (%) e RAP (R\$).

Empreendimento	Investimento	O&M	RAP	REN 905/2020	RAP Atualizada
SE 500/230 kV João Pessoa II Instalação do 2º banco de transformadores 500/230 kV, 3x 150 MVA cada, respectivas conexões, 01 integração de barras 500 kV, arranjo DJM, para adequar a conexão do 1º banco de transformadores.	87.713.179,14	2,0	10.759.038,21	4.1, a.	12.021.203,90
Total	87.713.179,14	-	10.759.038,21	-	12.021.203,90

Referência de preço: junho de 2021.

Na Portaria MME nº 1.111/SPE/MME de 15 de dezembro de 2021, o MME aprovou o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de reforços em instalação de transmissão de energia elétrica, objeto da Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.759, de 13 de outubro de 2021, de titularidade da Companhia.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Transmissão– RAP Proporcional

Linha de Transmissão - RAP proporcional	2022	2023	2024	2025	2026	2027
LT 500 kV Campina Grande III - João Pessoa	4.301	11.579	35.077	35.077	35.077	35.077
SE João Pessoa II - 500/230-69 kV	6.091	21.882	1.317	1.317	1.317	1.317
SE Campina Grande III - 500 kV (EL)	547	1.280	268	268	268	268
SE João Pessoa II - 500/230-13,8 kV	-	12.494	11.647	11.647	11.647	11.647
	10.939	47.235	48.309	48.309	48.309	48.309

1.4. Encargos regulamentares

Conforme instituído pelo art.13 da lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizadas, devem recolher diretamente a ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

A Companhia aplicará anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da Receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

2. Apresentação das demonstrações contábeis regulatórias

2.1. Bases de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo órgão regulador e conforme as políticas estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa e apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciada de algumas normas contábeis societárias e regulatórias, estas diferenças são explicadas na Nota 21, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.
As demonstrações contábeis regulatórias foram aprovadas pela administração em 30 de abril de 2025.

2.2. Continuidade operacional

Conforme destacado na Nota 10, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu que está adimplente com as cláusulas restritivas (“covenants”) estabelecidas em todos os seus contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures. Contudo, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas (“covenants”) previstas no contrato financiamento da entidade do mesmo grupo econômico São Francisco Transmissão de Energia S.A., com o Banco do Brasil – FDNE, existe um potencial risco de declaração de vencimento antecipado das debêntures da controladora Two Square, e conseqüentemente do financiamento firmado pela Companhia com o Banco do Brasil e das debêntures da Companhia, caso a São Francisco não obtenha o perdão temporário (waiver) junto ao Banco do Brasil – FDNE e a referida dívida de São Francisco com Banco do Brasil – FDNE, bem como as debêntures de sua fiadora Two Square Transmissions Participações S.A. sejam declaradas vencidas antecipadamente. A potencial ocorrência da declaração de vencimento antecipado das dívidas da São Francisco e da Two Square traria um incerteza relevante sobre a continuidade operacional da Companhia, uma vez que a Companhia dependeria da concessão de waiver por parte seus credores. Contudo, na avaliação da administração, essas condições ainda não estão presentes, visto que a declaração de vencimento antecipado ainda não ocorreu.

É importante destacar que a Companhia, a Goyaz Transmissão de Energia S.A. e a Solaris Transmissão de Energia S.A. estão operacionais e foram estruturadas de modo que sua estrutura de capital está condicionada exclusivamente a operação destas e de sua controladora direta GBS Participações S.A. Isto significa que os fluxos de caixa e ativos gerados pela Goyaz, Solaris e Borborema são suficientes e estão dedicados exclusivamente ao serviço de suas próprias dívidas e obrigações, bem como de sua controladora GBS. Contudo, não há como descartar que um eventual problema de liquidez da controladora do Grupo Two Square Transmissions Participações S.A. poderá refletir na Companhia.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de outra incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis regulatórias são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual atua.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis regulatórias requer que a administração faça julgamentos utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

2.5. Classificação circulante e não circulante

Os ativos e passivos são apresentados no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado do circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se for caixa ou equivalentes de caixa.

Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para deferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados como não circulante.

3. Resumo das principais políticas contábeis regulatórias

As práticas contábeis regulatórias utilizadas, são as mesmas adotadas nas demonstrações contábeis societárias, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, exceto pelas práticas apresentadas a seguir:

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3.1. Ativo imobilizado e intangível

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação/amortização é calculada pelo método linear, tornando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas na Resolução vigente emitida pela ANEEL.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação ou amortização regulatória e o prazo de vigência da concessão. O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas regulatórias.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado e/ou intangível é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A Companhia mantém os ativos imobilizados e intangíveis segregados em “Em Serviço” e “Em Curso”. Os itens apresentados no grupo “Em serviço” correspondem a imobilizados e intangíveis já unitizados e em operação. Os saldos apresentados no grupo “Em curso” correspondem a projetos em desenvolvimento, compras em andamento, sobressalentes não alocados a ativos em funcionamento, e outras aquisições que ainda estão sob análise da Administração para que sejam unitizados, e assim, reclassificados para o grupo em serviços e tenham depreciação iniciada.

3.2. Reconhecimento da receita.

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Bancos	6.424	9.021
Aplicações financeiras	-	7.377
	<u>6.424</u>	<u>16.398</u>

As aplicações financeiras estão mensuradas pelo valor justo por meio do resultado e possuem liquidez diária. As aplicações financeiras são do tipo CDB e compromissadas, remuneradas pelo CDI, 70% a 98% em 2023, cuja rentabilidade até 31 de dezembro de 2023 foi R\$ 814. Não houve rentabilidade em 2024.

5. Caixa restrito

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aplicações financeiras (caixa restrito)	10.302	-
	<u>10.302</u>	<u>-</u>

A aplicação financeira está mensurada pelo valor justo por meio de resultado. A aplicação financeira é do tipo CDB, entre 70% e 98% em 2024.

Aplicações constituídas em fundo de liquidez de reserva como garantia de empréstimos e financiamentos, para mais detalhes vide Nota 10.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

6. Concessionárias e permissionárias

	31/12/2024	31/12/2023
Concessionárias e permissionárias	4.649	5.831
	<u>4.649</u>	<u>5.831</u>

DESCRIÇÃO	Valores Negociados							Total 2024	Total 2023
	Correntes a vencer		Corrente vencida			Provisão para devedores duvidosos			
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias		Mais de 360 dias		
Encargos de Uso de Rede Elétrica	4.015	-	379	8	126	121	-	4.649	5.831
TOTAL	4.015	-	379	8	126	121	-	4.649	5.831

A Companhia entrou em operação comercial parcial em junho de 2022, com parcela de RAP de 89,57% e em novembro de 2022 as demais instalações foram entregues à operação completando a parcela de RAP original de 100%.

A Companhia tem prazo médio de recebimento de 15 a 25 dias após o faturamento.

No exercício findo 31 de dezembro de 2024, A Companhia reconheceu o montante de R\$ 414 como perdas, sobre títulos faturados e vencidos a mais de 180 dias por falta de expectativas de recebimentos e impossibilidade de cobertura por parte da ONS – Operador Nacional do Sistema. Em 31 de dezembro de 2024, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, a avaliação e monitoramento do risco de crédito e são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

7. Ativo imobilizado

7.1. Composição do ativo imobilizado

	Valor bruto em 31/12/2023 (**)	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor bruto em 31/12/2024	Adições líquidas = (a)+(b)+(c)	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2024	Valor Bruto em 31/12/2023
Ativo imobilizado em serviço									
Transmissão	436.277	-	-	(74)	436.203	(74)	(30.743)	405.460	418.508
Terrenos	47	-	-	-	47	-	-	47	47
Edificações, obras civis e benfeitorias	9.087	-	-	-	9.087	-	(771)	8.316	8.629
Máquinas e equipamentos	427.141	-	-	(74)	427.067	(74)	(29.972)	397.095	409.830
Moveis e utensílios	2	-	-	-	2	-	-	2	2
Ativo Imobilizado em curso									
Transmissão	1.451	3.661	-	-	5.112	3.661	-	5.112	1.451
Edificações e obras civis	-	2.689	-	-	2.689	2.689	-	2.689	-
Máquinas e equipamentos	-	82	-	-	82	82	-	82	-
Adiantamentos a fornecedores	1.451	890	-	-	2.341	890	-	2.341	1.451
Ativo Imobilizado	437.728	3.661	-	(74)	441.315	3.587	(30.743)	410.572	419.959

(*) Transferência do depósito judicial para o intangível para compor a Servidão por ocasião da unitização do cadastro.

(**) A administração realizou algumas reclassificações entre os itens do imobilizado para melhor apresentação da composição dos saldos do imobilizado.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Valor bruto em 31/12/2022	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor bruto em 31/12/2023	Adições líquidas = (a)+(b)+(c)	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2023	Valor líquido em 31/12/2022
Ativo imobilizado em serviço									
Transmissão	349.467	41.058	-	45.752	436.277	86.810	(17.769)	418.508	344.302
Terrenos	-	-	-	47	47	47	-	47	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	8.374	226	-	487	9.087	713	(458)	8.629	8.231
Máquinas e equipamentos	341.091	40.832	-	45.218	427.141	86.050	(17.311)	409.830	336.069
Moveis e utensílios	2	-	-	-	2	-	-	2	2
Ativo Imobilizado em curso									
Transmissão	45.752	1.451	-	(45.752)	1.451	(44.301)	-	1.451	45.752
Terrenos	47	-	-	(47)	-	(47)	-	-	47
A ratear	8.893	-	-	(8.893)	-	(8.893)	-	-	8.893
Capitalização de custos sobre empréstimos	19.734	-	-	(19.734)	-	(19.734)	-	-	19.734
Adiantamentos a fornecedores	17.078	1.451	-	(17.078)	1.451	(15.627)	-	1.451	17.078
Ativo Imobilizado	395.219	42.509	-	-	437.728	42.509	(17.769)	419.959	390.054

(*) Transferência do depósito judicial para o intangível para compor a Servidão por ocasião da unitização do cadastro.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

7.2. Taxas de depreciação:

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Valor bruto	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço				
Transmissão				
Terrenos	0,00%	47	-	47
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,42%	9.087	(771)	8.316
Máquinas e equipamentos	3,46%	427.067	(29.972)	397.095
Móveis e utensílios	6,25%	2	-	2
		436.203	(30.743)	405.460

7.3. As principais adições / transferências (pelo critério de valor) do ativo imobilizado em serviço 2024:

Descrição do bem	Grupo	R\$ mil
Matérias de telecom	Máquinas e equipamentos	82
Edificação gerenciamento de obras	Edificações, obras civis e benfeitorias	2.689

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

7.4. Composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

	Materiais e equipamentos	Serviços de terceiros	Outros gastos	Total
Adições ao ativo imobilizado e intangível				
Edificações e obras civis	2.689	-	-	2.689
Máquinas e equipamentos	82	-	-	82
Móveis e utensílios	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	-
A Ratear	-	-	-	-
Capitalização de custos sobre empréstimos	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	890	-	-	890
Total das Adições - Imobilizado	3.661	-	-	3.661

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

8. Intangível

8.1. Composição do ativo Intangível

	Valor em 31/12/2023	Adições (a)	Baixas (b)	Transf/ Reclassific. (c)	Valor em 31/12/2024	Adições líquidas = (a)+(b)+(c)	Amortização acumulada	Valor líquido em 31/12/2024	Valor líquido em 31/12/2024
Ativo Intangível em serviço									
Transmissão	13.496	-	-	-	13.496	-	-	13.496	13.496
Servidões	13.496	-	-	-	13.496	-	-	13.496	13.496
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Intangível em curso									
Transmissão	75	-	-	-	75	-	-	75	75
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	75	-	-	-	75	-	-	75	75
Ativo Imobilizado	13.571	-	-	-	13.571	-	-	13.571	13.571
<hr/>									
	Valor em 31/12/2022	Adições (a)	Baixas (b)	Transf/ Reclassific. (c)	Valor em 31/12/2023	Adições líquidas = (a)+(b)+(c)	Amortização acumulada	Valor líquido em 31/12/2023	Valor líquido em 31/12/2022
Ativo Intangível em serviço									
Transmissão	13.496	-	-	-	13.496	-	-	13.496	13.496
Servidões	13.496	-	-	-	13.496	-	-	13.496	13.496
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Intangível em curso									
Transmissão	75	-	-	-	75	-	-	75	75
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	75	-	-	-	75	-	-	75	75
Ativo Imobilizado	13.571	-	-	-	13.571	-	-	13.571	13.571

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

9. Fornecedores

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores relacionados a implementação da infraestrutura (i)	2.724	3.304
Retenções contratuais (ii)	467	2.359
Materiais e serviços não faturados (iii)	-	3.359
	<u>3.191</u>	<u>9.022</u>

(i) Custos finais dos projetos e gastos de desmobilização de obras.

(ii) As retenções contratuais, são mecanismos de garantia de cumprimentos das cláusulas nos contratos de aquisições, são negociadas no momento da contratação um percentual variável que será aplicado nos pagamentos efetuados. Os valores retidos, serão ressarcidos às contratadas proporcionalmente quando da conclusão e aceitação da contratante da integralidade da lista de pendência. Com a finalização do projeto, estamos em fase de reconciliação dos fornecedores.

(iii) Materiais e serviços não faturados, conforme boletim de medição de serviços realizados para mobilização de canteiro, fundações e administração EPC.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

10. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Abertura do endividamento

A tabela a seguir apresenta as condições contratadas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Instituição / linha credora	31/12/2024					Adimplente?	Data captação/ repactuação	Tipo de garantia	Taxa a.a
	Juros de curto prazo	Principal curto prazo	(-) Custos de Captação	Principal + juros LP	Saldo total				
BNB - Banco do Nordeste, prioritário	301	4.131	-	105.654	110.086	Sim	31/12/2021	Aval/Fiança	IPCA + 1,45%
BNB - Banco do Nordeste, não prioritário	103	637	-	16.233	16.973	Sim	31/12/2021	Aval/Fiança	IPCA + 1,78%
Banco do Brasil - FDNE I	108	936	-	15.404	16.448	Sim	31/10/2022	Aval/Fiança/Cessão Fiduciária de Recebíveis/Alienação Fiduciária de Ações	IPCA + 2,15%
Banco do Brasil - FDNE II	289	2.222	-	36.601	39.112	Sim	31/10/2022	Aval/Fiança/Cessão Fiduciária de Recebíveis/Alienação Fiduciária de Ações	IPCA + 3,16%
Debêntures	487	3.687	(1.668)	59.881	62.387	Sim	30/11/2021	Aval/Fiança/Cessão Fiduciária de Recebíveis/Alienação Fiduciária de Ações	IPCA + 6,10%
Total por dívida	1.288	11.613	(1.668)	233.773	245.006				

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

31/12/2023									
Instituição / linha credora	Juros de curto prazo	Principal curto prazo	(-) Custos de Captação	Principal + juros LP	Saldo total	Adimplente?	Data captação/ repactuação	Tipo de garantia	Taxa a.a
BNB - Banco do Nordeste, prioritário	429	4.131	-	109.594	114.154	Sim	31/12/2021	Aval/Fiança	IPCA + 1,45%
BNB - Banco do Nordeste, não prioritário	122	637	-	16.845	17.604	Sim	31/12/2021	Aval/Fiança	IPCA + 1,78%
Banco do Brasil - FDNE I	273	936	-	16.127	17.336	Sim	31/10/2022	Aval/Fiança/Cessão Fiduciária de Recebíveis/Alienação Fiduciária de Ações	IPCA + 2,15%
Banco do Brasil - FDNE II	495	2.222	-	38.499	41.216	Sim	31/10/2022	Aval/Fiança/Cessão Fiduciária de Recebíveis/Alienação Fiduciária de Ações	IPCA + 3,16%
Debêntures	1.622	480	(1.841)	59.478	59.739	Sim	30/11/2021	Aval/Fiança/Cessão Fiduciária de Recebíveis/Alienação Fiduciária de Ações	IPCA + 6,10%
Total por dívida	2.941	8.406	(1.841)	240.543	250.049				

Cronograma de amortização de principal e juros de longo prazo

Instituição / linha credora	Data próximo pgto juros	Frequência pgto juros	Data próxima amortização	Vencimento final	Frequência de amortiz.	Sistemática amortização							
							2025	2026	2027	2028	2029	Após 2030	Total
BNB - Banco do Nordeste, prioritário	15/01/2024	Mensal	15/01/2024	15/01/2045	Mensal	customizada	4.432	4.722	4.721	5.312	5.902	84.997	110.086
BNB - Banco do Nordeste, não prioritário	15/01/2024	Mensal	15/01/2024	15/12/2040	Mensal	customizada	740	728	728	819	910	13.048	16.973
Banco do Brasil - FDNE I	15/01/2024	Semestral	15/01/2024	15/12/2040	semestral	SAC	1.044	936	936	936	936	11.660	16.448
Banco do Brasil - FDNE II	01/03/2024	Semestral	01/03/2024	01/09/2041	semestral	SAC	2.511	2.222	2.222	2.222	2.222	27.713	39.112
Debêntures	01/03/2024	Semestral	01/03/2024	01/09/2041	semestral	customizada	4.174	1.070	1.962	2.318	2.616	50.247	62.387
Total por dívida							12.901	9.678	10.569	11.607	12.586	187.665	245.006

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

b) Movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures

Instituições financeiras	Saldo em 31/12/2023	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Pagamento do juros	Amortização de principal	Apropriação dos custos de captação	Saldo em 31/12/2024
BNB - Banco do Nordeste, prioritário	114.154	-	6.650	-	(6.606)	(4.131)	19	110.086
BNB - Banco do Nordeste, não prioritário	17.604	-	1.072	-	(1.066)	(637)	-	16.973
Banco do Brasil - FDNE I	17.336	-	1.151	-	(1.091)	(948)	-	16.448
Banco do Brasil - FDNE II	41.216	-	3.125	-	(2.985)	(2.244)	-	39.112
Debêntures	59.739	-	3.735	2.926	(3.609)	(487)	83	62.387
Total	250.049	-	15.733	2.926	(15.357)	(8.447)	102	245.006

Instituições financeiras	Saldo em 31/12/2022	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Pagamento do juros	Amortização de principal	Apropriação dos custos de captação	Saldo em 31/12/2023
BNB - Banco do Nordeste, prioritário	102.677	15.658	6.599	-	(6.665)	(4.131)	16	114.154
BNB - Banco do Nordeste, não prioritário	15.836	2.415	1.065	-	(1.075)	(637)	-	17.604
Banco do Brasil - FDNE I	9.379	8.404	844	-	(571)	(721)	1	17.336
Banco do Brasil - FDNE II	26.885	15.332	2.656	-	(1.882)	(1.829)	54	41.216
Debêntures	55.268	-	3.534	2.685	(1.748)	-	-	59.739
Total	210.045	41.809	14.698	2.685	(11.941)	(7.318)	71	250.049

c) Abertura dos ativos financeiros

	31/12/2024	31/12/2023
Bancos	6.424	9.021
Aplicações financeiras	-	7.377
Caixa restrito	10.302	-
	16.726	16.398

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

INSTITUIÇÃO	Juros de Curto prazo	Principal Curto prazo	Principal Juros LP	Saldo Total
Ativos Financeiros				
Caixa e Aplicações financeiras	447	5.977	10.302	16.726
Caixa e bancos	-	4.134	-	4.134
BNB	-	-	3.960	3.960
Banco do Brasil	447	-	3.413	3.860
Santander	-	1.843	2.929	4.772

d) Composição do endividamento e dívida líquida

Resumo	Principal curto prazo	Principal + juros LP	Total 2024	Total 2023
(+) Dívida bruta	12.901	232.105	245.006	250.049
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Moeda nacional)	12.901	232.105	245.006	250.049
(-) Ativos financeiros	(6.424)	(10.302)	(16.726)	(16.398)
Alta liquidez	(6.424)	(10.302)	(16.726)	(16.398)
(+) Dívida líquida	6.477	221.803	228.280	233.651

A Companhia realizou, em novembro de 2021, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e garantia fidejussória adicional, indexada ao IPCA e com juros remuneratórios de 6,10% a.a. (“Emissão de Debêntures”). A amortização ocorrerá em 44 (quarenta e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 28 (vinte e oito) meses, contados a partir da data de emissão, sendo a primeira parcela com vencimento em janeiro de 2024 e a última em janeiro de 2045.

A Companhia firmou com o Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), em novembro de 2019, um contrato de financiamento no valor de R\$ 139.019. Sobre os valores prioritários, correspondentes a R\$ 120.218, incidirão juros remuneratórios de 1,4541%, acrescidos de IPCA, conforme metodologia de cálculo dos Fundos Constitucionais. Já sobre os valores não prioritários, correspondentes a R\$ 18.801, os juros serão de 1,7772%, acrescidos de IPCA. Os pagamentos de juros ocorrem trimestralmente sobre ambos os valores até o início da amortização, em 15 de julho de 2023. A partir desta data, os pagamentos serão mensais, juntamente com as prestações vincendas de principal, até o vencimento final do contrato, em 15 de dezembro de 2040. Até dezembro de 2024, a Companhia recebeu o montante de R\$136.238, sendo R\$118.036 destinados a áreas prioritárias e R\$18.202 destinados a áreas não prioritárias.

A Companhia firmou com o Banco do Brasil, em novembro de 2021, um contrato de financiamento no valor de R\$ 60.000, providos com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) (“Financiamento BB-FDNE”). Sobre o Subcrédito I (“FDNE I”), no valor de R\$ 17.783, incidirão juros de 2,1512%, sobre o Subcrédito II (“FDNE II”), no valor de R\$ 42.216, incidirão juros de 3,1635%, ambos acrescidos de IPCA. O primeiro desembolso ocorreu em outubro de 2022, no valor de R\$ 36.264, o segundo e último aconteceu em agosto de 2023, no valor de R\$ 23.736. Os pagamentos de juros e principal ocorrerão em 38 (trinta e oito)

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

prestações semestrais consecutivas, sendo o primeiro pagamento em março de 2023 e o último em setembro de 2041.

Em novembro de 2021 a Companhia firmou o Contrato de Prestação de Garantias (“CPG”), tendo como fiadores os bancos: Itaú Unibanco, Santander e BTG. Foram emitidas, em nome de Borborema, fianças bancárias no valor de R\$50.000, referente à Emissão de Debêntures e ainda R\$139.000 referente ao financiamento do projeto junto ao Banco do Nordeste (“BNB”). De acordo com o CPG, os pagamentos de comissão de fianças serão realizados ao fim de cada período trimestral, com base nos saldos atualizados da 1ª Emissão de Debêntures e do financiamento junto ao BNB. A comissão de fiança é de 1,35% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e pro rata temporis, até a conclusão do projeto. Em junho de 2023 as cartas de fiança emitidas em favor dos debenturistas foram exoneradas pelo Agente Fiduciário, dada a Companhia ter atingido a Conclusão do Projeto, de acordo com a cláusula 4.22 da Escritura de Emissão das Debêntures. Em novembro de 2023 o CPG e as cartas de fiança em favor do BNB foram aditados, postergando a data de vencimento por mais dois anos. Como garantia dos empréstimos, foi constituído ao BNB um fundo de liquidez de reserva correspondente ao valor de uma parcela semestral, mantida até o vencimento final da dívida, e uma conta pagamento constituída mensalmente 1/6 do valor de uma parcela semestral que é utilizada para pagamento semestral da dívida (veja Nota 6). Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes da Emissão de Debêntures, do Financiamento BB-FDNE e do CPG a Companhia cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Credores os direitos creditórios do projeto de implantação do lote 04 do Leilão ANEEL nº 002/2018. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a Two Square Transmissions Participações S.A. e a GBS Participações S.A. alienaram fiduciariamente as ações da Borborema aos Credores.

Em 31 de dezembro de 2024 inexistiu evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas (covenants), inclusive com relação ao índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) calculado anualmente e que deve ser de no mínimo 1,20. Este índice foi atingido em 31 de dezembro de 2024.

De acordo com o item (xxv) da cláusula 10ª do contrato de financiamento da Companhia com o Banco do Brasil – FDNE, caso haja inadimplemento pecuniário ou declaração de vencimento antecipado de quaisquer obrigações financeiras superiores a R\$10.000 da Two Square Transmissions Participações S.A., haveria também o vencimento antecipado do contrato da referida Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024 a São Francisco Transmissão de Energia S.A. não cumpriu com determinadas cláusulas restritivas do contrato de financiamento que possui com o Banco do Brasil – FDNE. Ocorre que a Two Square também figura como garantidora do contrato de São Francisco e, caso, de forma acumulativa, a São Francisco não obtenha o perdão temporário (waiver) do Banco do Brasil e a Two Square não aporte capital para pagamento da dívida vencida, geraria um potencial risco de declaração de vencimento antecipado da dívida da

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Companhia com o referido credor. Este fato, caso ocorra, levaria as dívidas da Borborema com o Banco do Brasil exigíveis de forma imediata, o que geraria incerteza relevante sobre a continuidade operacional da Companhia. Como consequência, haveria a possibilidade também da declaração de vencimento antecipado das debêntures.

Como não houve a declaração de vencimento antecipado da dívida da Two Square, a Companhia entende que, ainda que a São Francisco não tenha cumprido a cláusula restritiva, a situação acima ainda não se concretizou.

11. Provisões para contingências

a) Contingências passivas – risco de perda provável

A Administração da Companhia com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

	Quantidade de processos	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2022	65	5.189
Cíveis	(4)	741
Saldo em 31 de dezembro de 2023	61	5.930
Cíveis	(8)	(862)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	53	5.068

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, todos os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia referem-se a Ações de Constituição de Servidão e processos fundiários.

b) Contingências passivas – risco de perda possível

A Administração da Companhia, com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise do processo judicial, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre o mesmo foi constituída.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os processos relacionados a perdas possíveis da Companhia estão representados conforme segue:

	31/12/2024	
Processos judiciais	Quantidade	Valor
Cíveis	1	54
	1	54

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	
	Quantidade	Valor
Processos judiciais		
Cíveis	1	52
	1	52

O processo relacionado a perdas possíveis da Companhia referia-se a processos fundiários.

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia foi constituída em 24 de julho de 2018 com capital social autorizado de R\$1, divididas em 1.000 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$1,00.

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito da Companhia é de R\$187.232 (em 31 de dezembro de 2023 é de R\$164.458), representado por 187.232.351 ações ordinárias nominativas (em 31 de dezembro de 2023 é representado por 164.458.647 ações ordinárias nominativas), totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e no valor nominal de R\$1 cada.

Conforme ata de assembleia de 27 de setembro de 2024, a Companhia converteu o saldo de R\$22.774, referente a adiantamento para futuro aumento de capital social, o qual recebeu de sua única acionista a GBS Participações S.A. para capital social da Companhia, sendo este montante totalmente subscrito e integralizado, com a subscrição de 22.773.704 ações ordinárias e sem valor nominal.

Acionistas	Número de ações			
	Ordinárias	%	Total	%
GBS Participações S.A.	187.232.351	100	187.232.351	100

b) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC

A Companhia em 31 de dezembro de 2024 apresentava saldo R\$ 6.530 de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, o montante de R\$ 22.774 foi integralizado no capital da Companhia em 27 de setembro de 2024.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

c) Reservas de lucros

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Reserva legal (i)	9.430	8.537
Reserva de retenção de lucros (ii)	118.613	121.413
Reserva de lucros a realizar (iii)	55.977	39.173

- (i) Reserva legal limitada em 5% do lucro líquido do ano, limitada a 20% do capital social antes da destinação.
- (ii) Reserva de retenção de lucros corresponde a parcela de lucro líquido do exercício excedente a reserva legal e ao dividendo mínimo obrigatório. A administração propõe a constituição de reserva de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76. A Assembleia Geral dos acionistas deverá aprovar ou não a manutenção dessa reserva. Em 30 de agosto de 2024 a Companhia Borborema Transmissão de Energia S.A. distribuiu dividendos para sua acionista GBS Participações S.A no montante de R\$ 2.800.
- (iii) Essa parcela advém substancialmente da contabilização de ativos e passivos, cujos prazo de realização financeira ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e realização financeira do saldo de ativo contratual e, conseqüente geração de caixa pela Companhia.

d) Prejuízos acumulados

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo anterior	(173.743)	(133.248)
Resultado do exercício	1.197	1.157
Reserva legal	(893)	(2.083)
Dividendos mínimos obrigatórios do lucro societário	(170)	(396)
Reserva de lucros a realizar	(16.804)	(39.173)
Saldo atual	(190.413)	(173.743)

13. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita Operacional bruta		
Receita de Transmissão	46.130	42.803
	46.130	42.803
Tributos sobre a receita		
PIS	(300)	(297)
COFINS	(1.384)	(1.374)
	(1.684)	(1.671)
Encargos		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(435)	(423)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica	(258)	-
	(693)	(423)
Receita operacional líquida	43.753	40.709

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

14. Custos gerenciáveis

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Pessoal	(2.607)	(2.431)
Serviços de terceiros	(1.869)	(1.031)
Operação e manutenção	(2.491)	(3.470)
Aluguéis	(52)	(95)
Tributos	(41)	(32)
Seguros	(938)	(935)
Depreciação e amortização	(12.974)	(12.604)
Outras receitas	2.928	2.362
Outros	(940)	(381)
	<u>(18.984)</u>	<u>(18.617)</u>

15. Resultado financeiro

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	769	814
	<u>769</u>	<u>814</u>
Despesas financeiras		
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(18.659)	(14.397)
Comissões e taxas	(3.652)	(5.552)
Despesas bancárias	(428)	(475)
Multa	(55)	(45)
IOF	(2)	(9)
Outros	(33)	(37)
	<u>(22.829)</u>	<u>(20.515)</u>
	<u>(22.060)</u>	<u>(19.701)</u>

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados no regime do lucro presumido, pela competência de caixa e debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/12/2024	
	IRPJ	CSLL
Receita realizada	47.239	47.239
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo total	3.779	5.669
Receitas financeiras	239	239
Base de cálculo	4.018	5.908
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(1.004)	(531)
Outros ajustes	23	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	(981)	(531)

	31/12/2023	
	IRPJ	CSLL
Receita realizada	38.731	38.731
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo total	3.098	4.648
Receitas financeiras	191	191
Base de cálculo	3.289	4.839
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(822)	(435)
Outros ajustes	24	(1)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(798)	(436)

17. Meio ambiente

A Portaria nº 421/2011 estabelece procedimentos para o licenciamento e a regularização ambiental federal de sistemas de transmissão de energia elétrica. Dentre eles, a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) com base no Termo de Referência emitido pelo órgão ambiental competente.

Os custos ambientais ocorridos no período estão diretamente relacionados à elaboração dos estudos ambientais, entre outras etapas do licenciamento relacionadas à obtenção da Licença de instalação conforme determinado pelo órgão regulador ambiental.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

18. Seguros

A Companhia possui contratos de seguro garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 002/2018-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à administração Pública, conforme apresentado a seguir:

Fase	Garantias	Seguradora	Emissão	Vigência	Valor Segurado
Operacional	Risco civil	Chubb	12/06/2024	12/06/2025	R\$ 40.000
Operacional	Propriedade	Tokio Marine	18/06/2024	18/06/2025	R\$ 423.897

19. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo de seus financiamentos indexados, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

b) Riscos de preço

As receitas da Companhia são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

c) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

d) Riscos de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

20. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros, visa otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das operações.

21. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, ela seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE). Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas nas demonstrações contábeis societárias com as apresentadas nas demonstrações contábeis regulatórias.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

a) Balanço patrimonial

Ativo	31/12/2024			31/12/2023		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	6.424	-	6.424	16.398	-	16.398
Concessionárias e permissionárias	4.649	-	4.649	5.831	-	5.831
Tributos e contribuições a compensar	92	-	92	64	-	64
Prêmio de seguro	414	-	414	441	-	441
Adiantamento a funcionários	128	-	128	8	-	8
Ativo de concessão	-	51.142	51.142	-	50.005	50.005
Outros ativos	303	-	303	-	-	-
Total do ativo circulante	12.010	51.142	63.152	22.742	50.005	72.747
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Caixa restrito	10.302	-	10.302	-	601.453	601.453
Ativo de concessão	-	605.249	605.249	-	-	-
Prêmio de seguro	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	2.341	2.341	-	1.451	1.451
	10.302	607.590	617.892	-	602.904	602.904
Imobilizado						
Intangível	410.572	(410.572)	-	419.959	(419.959)	-
	13.571	(13.571)	-	13.571	(13.571)	-
	424.143	(424.143)	-	433.530	(433.530)	-
Total do ativo não circulante	434.445	183.447	617.892	433.530	169.374	602.904
TOTAL DO ATIVO	446.455	234.589	681.044	456.272	219.379	675.651

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Passivo	31/12/2024			31/12/2023		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Circulante						
Fornecedores	3.191	-	3.191	9.022	-	9.022
Empréstimos e financiamentos	12.901	-	12.901	11.347	-	11.347
Tributos e contribuições sociais	914	-	914	353	-	353
Imposto de renda e contribuição social	368	-	368	370	-	370
PIS e COFINS diferido	-	1.867	1.867	-	1.963	1.963
Salários e encargos sociais	2.017	-	2.017	1.561	-	1.561
Encargos setoriais	730	-	730	371	-	371
Dividendos a pagar	1.792	-	1.792	1.622	-	1.622
Total do passivo circulante	21.913	1.867	23.780	24.646	1.963	26.609
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos e debentures	232.105	-	232.105	238.702	-	238.702
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	20.218	20.218	-	20.065	20.065
PIS e COFINS diferidos	-	22.091	22.091	-	23.608	23.608
Provisões para contingências	5.068	-	5.068	5.930	-	5.930
Total do passivo não circulante	237.173	42.309	279.482	244.632	43.673	288.305
Patrimônio líquido						
Capital social	187.232	-	187.232	164.458	-	164.458
Reservas de lucros	184.020	-	184.020	169.123	-	169.123
Prejuízos acumulados	(190.413)	190.413	-	(173.743)	173.743	-
	180.839	190.413	371.252	159.838	173.743	333.581
Adiantamento para futuro aumento de capital	6.530	-	6.530	27.156	-	27.156
Total do patrimônio líquido	187.369	190.413	377.782	186.994	173.743	360.737
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	446.455	234.589	681.044	456.272	219.379	675.651

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

a) Demonstração do resultado

Demonstração do resultado	31.12.2024			31.12.2023		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Operações em continuidade						
Receita operacional	46.130	14.618	60.748	42.803	92.737	135.540
	46.130	14.618	60.748	42.803	92.737	135.540
Tributos						
PIS	(300)	23	(277)	(297)	(932)	(1.229)
COFINS	(1.384)	1.306	(78)	(1.374)	(4.300)	(5.674)
Pesquisa e desenvolvimento	(435)	435	-	(423)	423	-
Encargos setoriais	(258)	(435)	(693)	-	(541)	(541)
	(2.377)	1.329	(1.048)	(2.094)	(5.350)	(7.444)
Receita líquida / ingresso líquido	43.753	15.947	59.700	40.709	87.387	128.096
Custos gerenciáveis						
Custo de implementação de infraestrutura	-	(3.422)	(3.422)	-	(58.031)	(58.031)
Pessoal	(2.607)	-	(2.607)	(2.431)	-	(2.431)
Serviços de terceiros	(1.869)	(2.483)	(4.352)	(1.031)	-	(1.031)
Aluguéis	(52)	-	(52)	(95)	-	(95)
Tributos	(41)	28	(13)	(32)	-	(32)
Seguros	(938)	-	(938)	(935)	-	(935)
Custo de operação e manutenção	(2.491)	2.491	-	(3.470)	-	(3.470)
Depreciação e amortização	(12.974)	12.974	-	(12.604)	12.604	-
Outras receitas (despesas)	2.928	(8.682)	(5.754)	2.362	-	2.362
Outros	(940)	(34)	(974)	(381)	73	(308)
	(18.984)	872	(18.112)	(18.617)	(45.354)	(63.971)
Resultado da atividade	24.769	16.819	41.588	22.092	42.033	64.125
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	769	-	769	814	-	814
Despesas financeiras	(22.829)	-	(22.829)	(20.515)	-	(20.515)
	(22.060)	-	(22.060)	(19.701)	-	(19.701)
Resultado antes dos impostos	2.709	16.819	19.528	2.391	42.033	44.424
Tributos correntes	(1.512)	-	(1.512)	(1.234)	-	(1.234)
Tributos diferidos	-	(149)	(149)	-	(1.538)	(1.538)
Resultado do exercício	1.197	16.670	17.867	1.157	40.495	41.652

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória, sendo as práticas contábeis regulatórias apresentadas na nota 3.

20.1. Contratos de concessão

O concessionário deve registrar e mensurar, para fins de elaboração de suas demonstrações contábeis societárias, a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão.

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos à concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes a implementação da infraestrutura, a receita de remuneração dos ativos da concessão e a serviços de operação e manutenção.

a) Ativo de concessão - contratual

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

As diferenças identificadas entre o Ativo de contrato e o Ativo Imobilizado Regulatório, ocorrem em função da aplicação do CPC 47 na contabilidade societária. Essas normas orientam os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços.

20.2. Imobilizado/Intangível

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta informação.

Com a adoção do CPC 47 nas demonstrações contábeis societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo de contrato. Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado/intangível, sendo depreciado em conformidade com o referido manual.

20.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos (CPC 32)

Os ajustes de imposto de renda e contribuição social diferidos representam os efeitos tributários sobre os ajustes reconhecidos com as adoções dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC, principalmente o ICPC01(R1) e CPC47.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

20.4. PIS COFINS diferidos

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo às receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão apuradas sobre o ativo financeiro e registrado conforme competência contábil. O recolhimento ocorre à medida do efetivo recebimento, conforme previsto na Lei 12.973/14.

20.5. Receita

Para fins regulatórios, foram ajustados os valores reconhecidos no exercício referente às receitas de operação e manutenção, receita de construção e indenização e remuneração do ativo de contrato, decorrentes da aplicação do CPC 47. A receita para fins regulatórios é registrada na rubrica de receita de disponibilização do sistema de transmissão, eliminando assim os efeitos do CPC 47.

20.6. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo do fim do exercício – societário	377.782	360.737
Efeitos dos ajustes entre contabilidade societária e regulatória		
Ativo de concessão - societário	(656.391)	(651.458)
Adiantamentos a fornecedores - societário	(2.341)	(1.451)
Imobilizado e intangível – regulatório	424.143	433.530
Impostos diferidos	44.176	45.636
Saldo no fim do exercício – regulatório	187.369	186.994

20.7. Conciliação do lucro líquido societário e prejuízo regulatório

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido do exercício societário	17.867	41.652
Efeitos dos ajustes entre a contabilidade societária versus regulatória		
Receita	(14.618)	(92.737)
PIS / COFINS / Encargos	(1.329)	5.232
Custo de implementação	12.102	58.031
Gastos diversos	-	45
Depreciação e amortização	(12.974)	(12.604)
IR/ CS Diferidos	149	1.538
Lucro líquido do exercício regulatório	1.197	1.157